

## Apresentação

Caro Leitor,

Esta edição da revista de jovens pesquisadores apresenta alguns dos melhores trabalhos de conclusão de curso, que versam sobre os seguintes assuntos: as razões da evasão escolar no ensino superior, composto de marketing verde para empresas de varejo, a eficiência do mercado brasileiro de ações, estratégias de internacionalização para uma escola de inglês, impactos da utilização da impressão 3D na produção no setor de autopeças, as dificuldades que um empreendedor enfrenta ao abrir seu negócio, estreando nossa mais nova modalidade - Casos para Ensino. Segue um resumo dos principais trabalhos.

O autor Guilherme Palazzi Ferraz, orientado pelo Prof. Milton Gomes Pacheco buscou investigar por meio de questionário aplicado a 167 alunos se o motivo financeiro é o principal fator de evasão para três perfis: estudantes matriculados, graduados e desistentes, que concluiu que para a amostra pesquisada, o principal motivo da desistência é por não gostarem do curso, embora indique que o fator financeiro é sensível para a permanência no curso.

Thais de Sousa Piasentin, Giovanni Naves Alsleben Caltran, João Claudio Huey Min de Lima Chen, Douglas Huri e Adriana Beatriz Madeira analisaram as maneiras como uma empresa brasileira de varejo pode se apropriar do composto de marketing verde de modo a obter vantagem competitiva e atrair consumidores, na empresa Nação Verde. Os resultados apontaram para o fato de que, ao adotar processos sustentáveis e ofertar um portfólio de produtos saudáveis e orgânicos a seus clientes, busca obter vantagem competitiva no mercado, além de incentivar e promover hábitos de vida saudáveis.

O trabalho desenvolvido por Daniel Augusto Rosa Faita, Heitor Carpigiani de Paula, Henrique de Toledo Diz, Lucas Coppedê Damião e Nazareth Balian Kulaif, sob a orientação do Prof. André Wakamatsu, testou a hipótese de que o mercado brasileiro de ações pode ser considerado eficiente, na forma fraca. Como resultado, tem-se que, na maioria das observações das ações selecionadas não foi possível prever os retornos a partir do histórico. Também pode ser identificado que, no setor de Energia Elétrica, não se pôde prever os retornos em 88% dos casos, enquanto que no mercado financeiro esse percentual foi de 70%. Portanto, conclui-se que no curtíssimo prazo, não há previsibilidade dos retornos das ações, assim o mercado brasileiro de ações pode ser considerado eficiente em sua forma fraca.

Aline Maki Futata, Beatriz Nogueira Pancha, Fernando Yukio Tominaga, Maria Eugênia Grande Quito Alves e Marina Paixão De Cerqueira, sob a orientação do Prof. Marcos

Antônio de Andrade, analisaram e discutiram as estratégias centrais de internacionalização utilizadas pela empresa do ramo educacional voltada à formação de idiomas, a rede de ensino Fisk. O trabalho permitiu identificar que, com o passar do tempo, o modelo que antes era baseado no “aperto de mão” começou a criar forma, e hoje a Fisk possui um modelo próprio de internacionalização.

Os impactos da utilização da impressão 3D no planejamento de produção no setor de autopeças com o uso da impressão 3D em função da prototipagem, no processo de criação de novos produtos, objeto de pesquisa dos autores Caroline Cristine de Lima, Isabella Franchini Goulart de Andrade, Larissa Rodrigues Nascimento, Rogério do Rosário Gomes e Roberto Ramos de Moraes, apontou como a principal vantagem do uso da tecnologia da impressão 3D a redução de custos de produção, ao se diminuem os desperdícios de matéria prima e custo da mão de obra. Além disso, as principais barreiras para utilizar novas tecnologias são a qualificação da mão de obra e o alto custo de implementação efetiva no processo produtivo.

O Caso de Ensino, desenvolvido por Joyce Boechat Henrique de Paula, Silvio Popadiuk e Dimária Silva e Meirelles o caso da empresa Estúdio *If Nails*, aborda a trajetória de uma jovem empreendedora que decidiu enfrentar o mercado e abrir seu negócio, com pouco para investir, que resolveu se qualificar e começar a atender mulheres que tinham o desejo de terem unhas lindas o mês inteiro. O desafio proposto pelo caso é a manutenção do crescimento ativo sem ser tão dependente do envolvimento direto da fundadora da empresa, para conseguir o reconhecimento de sua equipe pelo seu público-alvo. Belo dilema.

Tenham todos uma ótima leitura!

**Lilian A. P. Miguel**

***Revista Jovens Pesquisadores – Editora***

[editor.jp@mackenzie.br](mailto:editor.jp@mackenzie.br)